

2016



PLANO DE ACTIVIDADES DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CABO VERDE

Praia, 30 de Janeiro 2016

Índice

A) SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
1. Enquadramento.....	4
2. Objectivos.....	13
3. Metas	14
4. Conclusão	15
B) DESCRIÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016.....	16
I. SÍNTESE DA ACTIVIDADE PLANEADA.....	16
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA).....	16
Alargamento das Parcerias Nacionais	17
Cooperação Internacional	20
2. UNIDADE DE GESTÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (UGAF).....	22
2.1 Área de Gestão de Recursos Humanos.....	22
2.2 Área de Contabilidade Geral, Administração e Gestão Patrimonial e Orçamental.....	23
3. UNIDADE DE GESTÃO DA FORMAÇÃO (UGF).....	24
3.1. OE1 – Aumentar as oportunidades de qualificação profissional inicial e contínua dos cabo-verdianos.	24
3.1.4. Resultado 4: Qualificar 62 jovens através das Unidades Formativas.....	26
3.2. OE2 – Promover a qualidade da Formação Profissional.....	27
3.3. OE3 – Garantir serviços de Orientação Vocacional e Profissional (OVP) nos CEF.....	29
3.4. OE4 – Promover a valorização económica e social da Formação Profissional.	30
3.5. OE5 – Mobilizar parcerias públicas e privadas para o alargamento da Formação Profissional.	31
3.6. OE6 – Melhorar a eficiência dos serviços de Formação Profissional.	32
3.7. OE7 – Promover o emprego de jovens e adultos, a nível nacional, através da Formação Profissional em Alternância no âmbito do Programa de Aprendizagem Jovem - PAJ.....	33
4. UNIDADE DE GESTÃO DO EMPREGO (UGE).....	34
OE1- Promover uma cultura do empreendedorismo jovem	35
4.1.1 Resultado 1 – Apoiar o Empreendedorismo de Mulheres Jovens Graduas.....	35
4.1.2 Resultado 2 – Incrementar o empreendedorismo e o auto-emprego na formação profissional	36
4.1.3 Resultado 3 – Promover o empreendedorismo local, em parceria com os municípios	37
4.2 OE2- Promover uma melhor participação dos jovens diplomados à procura do primeiro emprego, desempregados de longa duração no mercado de trabalho.....	38
4.2.2 Resultado 2 - Promover a inserção sócio profissional de 30 a 40 desempregados de longa duração (DLD) no mercado de trabalho.....	39
4.2.3 Resultado 3 - Incentivar e apoiar a criação de postos de trabalho, através do surgimento das iniciativas locais e regionais de emprego/ auto emprego.....	40

4.2.4. Para o Resultado 4 – Realizar 5 oficinas de empregabilidade que irá beneficiar 75 a 100 jovens com formação profissional e desempregados inscritos nos CEFP	41
4.3 OE3 - Reforçar a capacidade institucional do IEFP na prestação de serviço público de emprego	41
Programa de Apoio à Estratégia Nacional de Emprego em Cabo Verde:.....	42
Acções a desenvolver com apoio do Programa para o Desenvolvimento (PNUD) : .	43
4.4 OE4 – Reforçar as parcerias com os operadores nacionais e locais (incluindo associações), no domínio do emprego	44
4.5 OE5 – Dar viabilidade aos programas de emprego e empreendedorismo executados pelo IEFP e os seus impactos na sociedade cabo-verdiana	45
Anexos.....	47

A) SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Enquadramento

O IEFP tem por missão garantir, através da sua estrutura central e serviços descentralizados, e em parceria com outras instituições públicas e privadas, a promoção e execução das acções de formação profissional para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para a promoção do emprego digno, qualificação relevante e atitude empreendedora, visando autonomia individual e a prosperidade colectiva.

Foi na procura desse desidrato que em 2015 o IEFP alcançou ganhos extremamente positivos dos quais destacamos os seguintes:

- **Alargamento e diversificação da oferta formativa a nível nacional**, com a formação de cerca de **29.623** jovens e adultos de 2001 a 2015 e aposta na introdução de áreas de formação ancoradas nos *clusters* da Agenda de Transformação do país, nomeadamente, nos sectores do Turismo, Tecnologias de Informação e Comunicação, Cultura, Finanças e Energias Renováveis.
- **Realização de acções de formação inicial e continua auto-sustentadas**. Em **2015** foram realizados **119 novas acções de formação**, abrangendo **2.283 jovens** e adultos maioritariamente autofinanciados pelas receitas geradas pelos CEFP, superando os dados de 2015.
- O Centro de Recursos em parceria com os CEFP e outros Parceiros (através da homologação das acções), desenvolveu **16 acções de formação**, beneficiando um total de **295 formadores**, ultrapassando em 147.5% a meta de 200 formadores estabelecida no início do ano.
- De destacar na área da formação profissional, algumas actividades e projectos, a saber:

- ✓ Programa “Screbi Bu Futuro”: objectivo de capacitar 183 jovens na área de transacções financeira no domínio de transferência de dinheiro utilizando telemóveis e internet, com vista a criação de igual número de postos de trabalho. Foi implementada 10 acções de formação nas ilhas Santiago (2 na Praia, 1 Santa Catarina e 1 Santa Cruz), Fogo (1 acção), Sal (1 acção), São Vicente (2 acções) e Santo Antão (2 acções);
- ✓ Formação de Formadores em Alimentação Saudável em parceria com a FICASE, Ministério da Saúde e Ministério Desenvolvimento Rural: com o objectivo de dotar os participantes de competências técnicas e pedagógicas para conceber, organizar, realizar e avaliar acções de formação na área da Alimentação Saudável. Esta actividade teve como propósito melhorar a qualidade sanitária, nutricional e sensorial das refeições escolares e promover hábitos alimentares saudáveis junto da comunidade escolar e da população em geral. No total foram beneficiados 43 técnicos da área em 3 Acções nos concelhos da Praia, Santa Catarina e Ribeira Grande de Santo Antão;
- ✓ A actividade do Centro de Recursos permitiu, reforçar a Bolsa de formadores com a inscrição de mais formadores na Bolsa durante 2015 (equivalências) contabilizando até a data uma soma de 1.540 formadores;
- ✓ Implementação do Decreto Regulamentar nº1/2015 que regula o Estatuto do Formador de Formação Profissional. De destacar o início da emissão do Certificado de Aptidão de Formador (CAF) previsto na lei supra referenciada. O exercício da actividade de formador de formação profissional passa a estar condicionado à obtenção prévia do CAF com a participação numa acção de Formação Pedagógica Inicial de Formador, exceptuando alguns casos conforme o Art. 6º do mesmo Decreto;
- Dando prosseguimento ao processo gradual de uniformização dos planos curriculares da oferta formativa através da implementação das qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações do SNQ. Com efeito foram **implementados um total de 14 qualificações em 2015, perfazendo um total de 23 perfis implementados pelos CEFP desde a sua publicação.**

- A nível do sector de emprego, destaca-se os resultados positivos e animadores ao nível da **inserção no mercado de trabalho: 451 Jovens e adultos iniciaram ou retomaram sua vida activa em 2015 graças a assistência técnica dos serviços de emprego dos CEFP: 276** indivíduos por via do ajustamento da procura e oferta de emprego; 35 através do Programa Inserção do Desempregados de Longa Duração e 244 jovens que conseguiram a sua entrada no mercado de trabalho por via da realização dos Estágios Profissionais e Bolsa Primeiro Emprego;
- De referir que os dados relativamente a colocação directa por ajustamento entre a procura e oferta de emprego, ultrapassaram os 184% da meta prevista no início do ano (150 colocações) e 123,2% face os resultados alcançados em 2014 correspondendo a mais 32 inserções.
- Ganhos na mobilização de parcerias nacionais e internacionais com a aproximação continua junto do sector privado, dos quais se destacam a nível nacional (i) a parceria com a GMT Cabo Verde com vista a criação a longo prazo de 300 postos de trabalho; (ii) CV Telecom, com a assinatura de um Protocolo renovando o Acordo de financiamento de bolsas de formação aos formandos carenciados e (iii) protocolo com a Afropans com vista à contratação de desempregados de longa duração em que o IEFP atribui incentivos financeiros para o efeito.
- A nível internacional, destaca-se a assinatura do **Protocolo de parceria entre o IEFP e o Pole Emploi**. Trata-se de um marco importante tendo em conta que o Pole Emploi é o maior serviço público de emprego de França, é a vice presidente da Associação Mundial de Serviços Públicos de Emprego (AMSPE) e possui uma vasta experiência na área de intermediação laboral. A referida parceria tem como objectivo apoiar o IEFP a nível institucional, permitindo que, enquanto serviço público de promoção do emprego de Cabo Verde internacionalizar os seus serviços e um reforçar a promoção da empregabilidade junto dos grupos que apresentem maiores fragilidades, nomeadamente os jovens, mulheres e pessoas com deficiência.

- **Reforço da intervenção nos CEFP através da promoção de um serviço de emprego** e fomento do empreendedorismo próximo aos utentes, sejam estes cidadãos ou as entidades empregadoras, através da realização de 7.126 atendimentos personalizados efectuados nos CEFP em 2015, **correspondendo ao incremento de 116%, face aos atendimentos realizados face ao ano transacto (mais 1.008 em número absolutos);**
- **Captação de ofertas de emprego, com 303 vagas de emprego mobilizadas.**
- **No global, o IEFP contemplou 3.854 jovens formados e desempregados com medidas activas de emprego e acções de promoção do empreendedorismo e auto-emprego, a saber:**
- **449 Jovens desempregados recém-formados** à procura do 1º emprego foram abrangidos no Programa Nacional de Estágios Profissionais; ultrapassando em 128.2% a meta de 350 colocações estabelecida no início do ano.
- **35 Jovens Desempregados de Longa Duração** apoiados com formação profissional, apoio à contratação, assistência técnica e apoio à criação de micro empresas;
- **12 Beneficiados do Projecto Iniciativas Locais Regionais de Emprego** com criação e funcionamento de unidades empresariais;
- **542 Jovens e adultos e capacitados (18 acções) em técnicas de busca activa de emprego;**
- **2.591 Jovens beneficiados com acções de sensibilização e capacitação em empreendedorismo e auto-emprego;**
- 138 Jovens empreendedores e microempresários beneficiados em acções de formação GERME “ Desenvolva o seu Negócio”;
- Atribuição de kits de auto-emprego aos 3 melhores formados de cada curso em cada CEFP, perfazendo um total de 87 jovens contemplados.

- O IEFP apoiou técnica e financeiramente a criação de **21 unidades de negócio**, contemplando 24 jovens empreendedores, possibilitando-lhes melhores oportunidades de emprego, e reduzindo as disparidades regionais e de género.
- Dessas unidades (micro empresas), 12 são exclusivamente geridas por mulheres jovens beneficiadas pelo Fundo de Crédito de Desenvolvimento de Negócios assinado entre o IEFP e a OMCV. Para o efeito, foi atribuído o montante de **3. 545 574 CVE** (Três milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e setenta e quatro escudos) em créditos para financiamento de negócios. Desse montante, 63,33% foi destinado aos projectos da ilha de São Vicente e 36,67% para ilha de Santiago, através do Projecto NEPAD Espanha (financiador do projecto).

Com vista a dar continuidade a sua missão, o IEFP em 2016 prosseguirá com a implementação dos programas e projectos prioritários previstos na Carta da Política Integrada da Educação, Formação e Emprego (PIEFE), 2013-2018, que se encontra totalmente alinhada ao DECRP III e que se afigura como uma agenda política para o sector.

Para dar respostas a esses desideratos a PIEFE definiu como objectivos os seguintes:

- Aumentar a taxa de ocupação da população cabo-verdiana;
- Aumentar a taxa de ocupação jovem;
- Aumentar o emprego jovem;
- Aumentar o número de abrangidos pelo ETP;
- Aumentar a sustentabilidade financeira do sector.

É nesta linha que a estratégia central de intervenção do IEFP para 2016, assentará em acções que visam:

- Fomentar uma oferta formativa alinhada às necessidades do sector produtivo privado e público e ao mesmo tempo qualificar a camada jovem promovendo a sua empregabilidade;
- Reforçar a intervenção dos CEFP no domínio da Orientação Vocacional e Profissional, através do desenvolvimento de actividades diversas nos CEFP e Escolas Secundarias;
- Promover a capacitação do sector privado, em articulação com as organizações socioprofissionais e da sociedade civil;
- Possibilitar o alargamento dos projectos-pilotos inserção dirigidos aos desempregados de longa duração e de apoio às iniciativas locais e regionais de emprego a novos concelhos;
- A implementação de programas de emprego que apoiem a inserção dos grupos mais vulneráveis nomeadamente os jovens que estão fora do sistema ensino e do mercado de trabalho, mulheres e pessoas com deficiência, permitindo melhorar a sua qualidade de vida e a sua participação no desenvolvimento do país,
- Reforçar as relações de parceria com instituições congéneres nomeadamente dos países da CEDEAO;
- Impulsionar o auto-emprego através da promoção da inovação e do empreendedorismo, sobretudo junto da camada jovem qualificada e tendo em conta as necessidades do mercado e especificidades/oportunidades locais/regionais.

Enquadramento Geral previsível para 2016

Na actual conjuntura económica o IEFP prevê para 2016 a continuação da diminuição do rácio donativos/PIB por parte dos parceiros internacionais com repercussões no sector da Educação/Formação/Emprego, como vem acontecendo nos anos anteriores.

Devido ao desfavorável cenário internacional, que permanece a condicionar o crescimento económico e financeiro do país, a execução do orçamento do Estado para o ano económico de 2016 deve adoptar as mesmas mediadas de contenção de

Plano de Actividades do IEFP 2016

despesas dos anos anteriores, sem olvidar, entretanto, de dar prosseguimento às estratégias definidas pelo Governo.

O Orçamento inscrito no Plano de Actividades (ver Anexo XXVII) ascende a 278.065.507,00 ECV sendo que 39.679.974,00 são referentes as actividades que transitam do ano 2015. Este orçamento procura dar uma resposta mais eficaz às diversas condicionantes a considerar na realização das actividades, nomeadamente:

I) A dotação do Orçamento de Investimento do IEFP inscrito no orçamento de estado para 2016, nomeadamente os projectos geridos directamente pelo IEFP, sofre uma ligeira redução relativamente a 2015, de 1,22% como mostra o quadro seguinte:

Projectos	Orçamento				Variação		Variação		Variação	
	2013	2014	2015	2016	2016/2015		2016/2014		2016/2013	
					Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total Geral	220 575 591	261 596 664	261 166 999	257 979 767	-3 187 232	-1,22%	-3 616 897	-1%	37 404 176	17%
Orçamento de Funcionamento	71 572 897	71 572 897	77 088 327	77 088 328	1	0%	5 515 431	8%	5 515 431	8%
Unidades de Formação Profissional*	55 117 545	55 117 545	61 427 735	73 009 691	11 581 956	19%	17 892 146	32%	17 892 146	32%
Apoio ao Programa Nacional de Emprego e Formação Profissional	25 000 000	0	0	0	0	-100%	0	-100%	-25 000 000	-100%
Alargamento da Rede Física dos Centros de Emprego e Formação Profissional	18 000 000	18 000 000	18 000 000	7 000 000	-11 000 000	-61%	-11 000 000	-61%	-11 000 000	-61%
Projecto Integrado de Apoio ao Emprego e Formação Profissional - IEFP, PT / IEFP CV**	0	28 984 574	15 725 435	15 725 435	0	0%	-13 259 139	-46%	15 725 435	100%
Apoio ao Empreendedorismo de Mulheres Jovens-NEPAD**	24 798 482	0	1 055 016	0	-1 055 016	-100%	0	0%	-24 798 482	0%
Desenvolvimento de ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego(RP)***	26 086 667	87 921 648	87 870 486	85 156 313	-2 714 173	-3,09%	-2 765 335	-3%	59 069 646	-

Quadro 1 – Dotação orçamental OGE geridos directamente IEFP (comparação 2013 a 2016).

* Apartir de 2015 passou a designar-se Desenvolvimento de ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego (Tes.); ** Donativos; *** Receitas Proprias

II) Com a entrada em funcionamento dos Centros de Formação Profissional em Transformação Alimentar de São Jorge e Afonso Martinho o orçamento de Funcionamento aumentou a partir de 2015, como se pode verificar.

III) A dotação do Orçamento de Estado para o IEFP em 2016 é de 257.979.767,00 CVE conforme discriminado no quadro seguinte, destes, 250.979.767,00 CVE são relativos ao Orçamento de Projectos Finalísticos destinado na sua totalidade a cobrir as despesas de Funcionamento de toda a estruturas do IEFP (orçamento de

Plano de Actividades do IEFP 2016

Funcionamento + Desenvolvimento das Ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego (TES) sem receitas próprias) conforme o quadro abaixo. O orçamento, não contempla as necessidades com actividades de Emprego e Formação Profissional, obrigando ao IEFP a apostar agressivamente na geração de receitas próprias e mobilização de recursos através de outras fontes de financiamento (parceiros internacional e nacional, cobranças de propinas, alugueres de espaços, prestação de serviços e outros). Os restantes 7.000.000,00 CVE são de de Investimento através do Projecto de Alargamento da Rede Física dos CEFP.

Recurso Disponível por Projecto em 2016

Orçamento/Projectos	Montante
Total Geral	257 979 767
Orçamento Finalístico	250 979 767
Orçamento de Funcionamento	77 088 328
Desenvolvimento de ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego (Tes.)	73 009 691
Desenvolvimento de ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego (Rec. Prop.)	85 156 313
Orçamento Cooperação Internacional	15 725 435
Orçamento de Investimento	7 000 000
Alargamento da Rede Física dos CEFP (Tes.)	7 000 000

IV) Do valor total do orçamento inscrito, 15 725 435,00 ECV, correspondem ao financiamento disponibilizado pela Cooperação Portuguesa.

V) Várias actividades formativas transitam de ano, traduzindo na alocação de um montante significativo dos recursos do Orçamento de 2016 o correspondente a 39.679.974 ECV, representando aproximadamente 15,3% do orçamento inscrito no Plano de Actividades.

VI) Estima-se que para este orçamento a disponibilidade de recursos seja de 410.107.200,00 ECV, distribuídos conforme o quadro que se segue:

Fontes de Financiamento

Fontes	Valor	%
Tesouro	157.098.019	38,31%
Parceiros Internacional	15.725.435	3,83%
Parceiros Nacional	5.158.996	1,26%
Propinas Matric Certif e Alugueres	138.364.485	33,74%
Saldo Conta 31/12/15	93.760.265	22,86%
Total	410.107.200	100,00%

410.107.200	
<u>278.065.507</u>	147%
132.041.693	32%

Apesar do *superavit* orçamental de 132.041.693,00 ECV, vale referir que é o resultado de uma previsão optimista de arrecadação de receitas no montante de 138.364.485,00 ECV.

Considerando que a média de arrecadação de receitas nos últimos 3 anos é de aproximadamente 35% desse valor, prevê-se que para o ano 2016 a arrecadação de receitas referente a Propinas, Matrículas. Certificados e Alugueres deve rondar os 48.000.000 ECV, como se pode comprovar no anexo XXXVI.

Se este cenário se verificar, o *superavit* será de **41.677.208,00 ECV**, mas com as cativações já teremos um *deficit* de **42.447.078,00 ESC**.

Tomando em conta este cenário, o plano de Actividades do IEFP para 2016 procura o equilíbrio na gestão das despesas e das receitas, implementando medidas de gestão e controle interno propiciando, por um lado, a redução das despesas e o aumento das receitas, por outro.

No quadro técnico vale ressaltar que o Plano de Actividades do IEFP para 2016 perspectiva importantes Objectivos Estratégicos no quadro do reforço da oferta de cursos de qualificação profissional inicial e continua e de promoção de medidas activas de emprego e do empreendedorismo dirigidos aos mais desempregados e aos mais vulneráveis.

2. Objectivos

Enquadrados no Programa do Governo para a VIII legislatura e nas prioridades definidas na Agenda Estratégica para 2011-2016, o IEFP para o ano de 2016, irá prosseguir com os seguintes objectivos:

- Combater o desemprego, com prioridade para os grupos que apresentem maiores fragilidades, nomeadamente os jovens, as mulheres e as pessoas portadoras de deficiência, através de projectos de inserção na vida activa;
- Elevar as competências técnico-profissionais dos cabo-verdianos, através de programas de qualificação e capacitação ajustados às necessidades e desafios do mercado de trabalho tendo presente a variável emprego;
- Promover a formação de activos através de programas de formação à medida das necessidades das empresas e instituições;
- Continuar o reforço do empreendedorismo nos cursos de qualificação profissional inicial dos CEFP;
- Promover um melhor ajustamento entre a oferta e a procura de emprego;
- Reforçar a intervenção dos CEFP, promovendo um serviço de proximidade com os utentes e as entidades empregadoras;
- Captar ofertas de emprego e oportunidades de parceria e de prestação de serviço através de uma melhor articulação com o sector privado;
- Impulsionar a criação projectos inovadores e empreendedores, sobretudo junto da camada jovem qualificada;
- Melhorar a qualidade do atendimento dos utentes nos CEFP;
- Melhorar a eficiência na prestação de serviços de formação profissional e emprego;
- Dinamizar a Base de dados Gestão Emprego CV;
- Reforçar o seguimento e avaliação das actividades dos CEFP, através da implementação do modelo uniforme de seguimento e avaliação dos CEFP;
- Fortalecer e incrementar as parcerias público-privadas para as áreas da formação profissional e do emprego;

- Intensificar a internacionalização do IEFP com a sua inscrição na Associação Mundial de Serviços Públicos de Emprego (AMSPE).

3. Metas

O IEFP prevê, para 2016, importantes metas para a sua intervenção, sendo de salientar:

- O reforço das parcerias público-privadas para as áreas da formação profissional e do emprego, com a mobilização de 6 novas parcerias estratégicas e operacionais incluindo a adesão do IEFP na Associação Mundial do Serviços Públicos de Emprego;
- A formação inicial de 947 jovens em acções de iniciação e qualificação profissional;
- O reforço das acções de formação contínua, através da capacitação de 909 activos;
- A formação de 220 formadores, 200 em acções de formação pedagógica inicial de formadores e 20 em acções de formação contínua;
- Reforço da bolsa de formadores de formadores, através da implementação de uma acção de Multiplicadores de Formação Pedagógica de Formadores abrangendo 12 multiplicadores;
- Divulgação do DR nº1/2015 que Regula o novo Estatuto do Formador de Formação Profissional e consequentemente a emissão de 20 Certificados de Aptidão de Formador de acordo com o Art.º8º do referido DR;
- Reforço de actividade de Orientação Profissional nos CEF, contemplando 100 jovens;
- Viabilização de 40 unidades de negócio dirigidas por aprendizes e formandos nos CEF e jovens detentores de projectos com potencial de geração de emprego juntamente com parceiros locais;
- A colocação de 300 jovens em estágios profissionais a nível nacional;
- A colocação de 150 jovens no mercado de trabalho através do PNEP, Bolsa Primeiro Emprego, estágios curriculares e intermediação laboral;
- A mobilização de 200 a 300 vagas de emprego a nível nacional;

- A promoção de 5 oficinas de empregabilidade dirigidas aos jovens e adultos desempregados;
- Capacitação e sensibilização de 1.200 jovens e adultos para o auto-emprego e o desenvolvimento de competências no domínio do empreendedorismo;
- Criação de 10 unidades de negócio no âmbito do Projecto Iniciativas Locais e Regionais de Emprego (ILRE);
- Elaboração de planos pessoais de emprego contemplado 105 desempregados inscritos nos CEFP;
- A capacitação 50 Desempregados de Longa Duração com competências pessoais e profissionais desenvolvidas e melhoradas no âmbito do Projecto Inserção dos Desempregados de Longa Duração;
- A mobilização de 27 ofertas de emprego com vista apoio á contratação dos DLD e atribuição dos respectivos incentivos às entidades empregadoras,
- O apoio 6 DLD com uma experiência de trabalho em actividades socialmente úteis
- O apoio 9 DLD com auto-emprego através de assistência técnica a elaboração, criação, gestão (apoio a logística, marketing, tesouraria, entre outros) e atribuição de Kits para start-up dos negócios. experiência de trabalho em actividades socialmente úteis

4. Conclusão

Para a materialização dos objectivos e o cumprimento das metas acima descritas, o IEFP continuará com uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis e a mobilização de novos recursos financeiros, quer através de parceiros nacionais e internacionais, como por via da implementação de novos modelos de gestão dos CEFP, com ênfase no reforço da vertente de prestação de serviços, enquadrada nos projectos pedagógicos nas áreas de especialidade de cada Centro.

Por outro lado, a gestão do IEFP continuará a pautar pelo princípio da racionalidade económica com a redução dos custos de funcionamento através de uma contenção de despesas. Para tal, serão socializadas orientações internas com

vista a contenção de gastos e implementação mecanismos e procedimentos que garantam uma criteriosa monitorização da execução orçamental ao longo do ano.

B) DESCRIÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016

I. SÍNTESE DA ACTIVIDADE PLANEADA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) depara-se com um conjunto de desafios a todos os níveis: Técnico, Financeiro, Patrimonial e de Recursos Humanos, razão pela qual o Conselho de Administração definiu para 2016 um conjunto de estratégias que terão como foco no seguinte:

I. Reengenharia financeira e consolidação orçamental dos CEFP

- Incluiu a integração da Escola de Artes e Ofícios da Cidade Velha na rede de Centros do IEFP, bem como a mobilização de novos recursos para o funcionamento e investimento do IEFP (Sede e CEFP);
 - Aumento da capacidade de arrecadação de receitas por parte da Sede e dos CEFP através da mobilização de parcerias e da prestação de serviços;
 - Melhoria da capacidade de cobrança de dívidas, principalmente no que tange as propinas.
- II.** Realização de visitas descentralizadas aos CEFP com encontros de trabalhos com as respectivas equipas com o propósito de dar continuidade a gestão de proximidade;
- III.** Implementar uma Agenda de encontros com entidades do sector produtivo privado com objectivo de promover maior proximidade com o IEFP;
- IV.** Promover missões ao exterior com vista a fomentar parcerias com instituições congéneres e não só;

- V. Avaliar a implementação do Modelo de Gestão por Resultado e Indicadores de Desempenho no CEFP da Praia e com base nos resultados alargar para os CEFP;
- VI. Uniformização da imagem corporativa do IEFP (pintura da fachada externa dos CEFP com as cores padronizadas do IEFP);
- VII. Instalação de vídeo vigilância em dois CEFP;
- VIII. Aposta nos Recursos Humanos:**
- Implementação do PCCS do IEFP.
 - Continuação na aposta da capacitação dos recursos humanos visando a melhoria continua do desempenho institucional.
- IX. Reforçar a Comunicação e Imagem do IEFP (Sede e CEFP)**
- Com apoio da Nações Unidas através do PAENCE- CV, será reforçado a credibilidade da marca IEFP, através da divulgação das ofertas formativas e dos programas de emprego e empreendedorismo, dando maior visibilidade ao serviço de emprego dos Centros, revitalizando a comunicação corporativa e aperfeiçoando a comunicação entre a Sede e os Centros, e entre estes e os parceiros e a sociedade civil.

Alargamento das Parcerias Nacionais

O IEFP continua a assumir como grande desafio para 2016, reforçar a formação profissional e a componente “emprego” e “empreendedorismo” dos CEFP, sobretudo relativamente à sua identidade e sua visibilidade a nível territorial local e nacional.

Neste contexto, serão fortalecidas as parcerias institucionais existentes com o Sector Privado e Público e simultaneamente mobilizar novos parceiros que

promovam uma maior empregabilidade dos jovens, a qualificação das populações e internacionalização da mão-de-obra cabo-verdiana.

Câmaras de Comércio

- Assinatura de protocolos de parceria com o objectivo de estabelecer relações estratégicas e institucionais de colaboração entre o IEFP e as Câmaras **de Comércio** no domínio da formação profissional, da promoção do emprego e do empreendedorismo.

Escola do Mar - Uni-CV - EHTCV

- Assinatura de protocolo de parceria para uma actuação conjunta entre a EMAR da Uni-CV, a EHTCV, E.P.E e o IEFP na implementação de cursos nas áreas de cozinha e camara de navios dirigidos a marítimos, designadamente, cursos de Cozinheiro de navios, de Empregados de Câmara de navios, entre outros em função das necessidades do sector, desde que cruzam com as áreas de abrangência e de competências de ambas as instituições.

SITA

- Continuidade da operacionalização do protocolo Parceria assinado em 2014 para promoção de acções de formação dirigida a jovens vulneráveis na área da pintura de construção civil e apoio a implementação dos programas de promoção do emprego, nomeadamente estágios profissionais.

CV Telecom

- Após o alargamento, em 2015, do âmbito da parceria existente pretende-se continuar o seu reforço, visando o incremento da formação profissional e o apoio ao emprego, auto-emprego e empreendedorismo.

Camaras Municipais (S. Nicolau e Maio)

- Dinamização da parceria para a execução de acções de formação inicial e contínua e programas de promoção do emprego e empreendedorismo nas ilhas de São Nicolau e do Maio.

Escola de Hotelaria e Turismo de C. Verde

- Continuidade da parceria estratégica e operacional para a realização de acções de formação profissional, capacitação, intercâmbio de experiências, assistência técnica e promoção do emprego, auto-emprego e empreendedorismos no sector da Hotelaria, Restauração e Turismo.

AJEC

- Alargamento do âmbito da parceria existente em prol do empreendedorismo para a realização anual da Semana Global Empreendedorismo 2016 e participação da associação nas políticas activas de emprego da Carta da Política Integrada nomeadamente, implementação do programa de estágios profissionais e a Inserção dos Desempregados de Longa Duração.

UNICV

- Reforço da parceria existente para domínio do emprego nomeadamente no apoio à implementação dos Projectos do Eixo I- Emprego e Inserção e Eixo II: Empreendedorismo para o desenvolvimento social e empresarial promovido pelo IEFP no âmbito da Carta da Política Integrada Educação, emprego e Formação Profissional.

Cáritas

- Operacionalização da parceria para a execução de acções de formações dirigidas a jovens vulneráveis e mulheres chefes de família visando a criação de emprego e actividades geradoras de rendimento no âmbito dos projectos financiados da Carta da Política Integrada.

OMCV

- Dar continuidade a parceria no quadro do projecto «Recuperação da Produção do Artesanato de Qualidade das Mulheres como uma forma de Empoderamento e Desenvolvimento dos Sectores Mais Vulneráveis»;

- Continuação da implementação do Fundo de Crédito para financiamento dos planos de negócios elaborados no âmbito do Projecto de Apoio ao Empreendedorismo.

MED

- Continuação da parceria técnica no quadro do Programa Curricular do Empreendedorismo no Ensino Secundário Geral e Técnico- Profissional em Cabo Verde, através da participação do IEFP a nível da UGE no Grupo Técnico de Trabalho Nacional (GTTN) e dos CEFP no Grupo Técnico de Trabalho Regional (GTTR).

ADEI

- Reforço da parceria na área de gestão e funcionamento das incubadoras de negócios do IEFP e da Rede Nacional das Incubadoras de Negócios da ADEI;
- Implementação das actividades de promoção do empreendedorismo local.

Crescer Especial

A apoiar a implementação do Projecto Colorindo a Vida promovida pela Entidade Crescer Especial que tem como objectivo promover o acompanhamento contínuo e sistemático dos jovens com necessidades educativas especiais, bem como à sua família e sua autonomia e independência.

Cooperação Internacional

Para a consecução da sua missão e objectivos estratégicos definidos para o sector, o IEFP tem contado também com o financiamento de vários parceiros internacionais. Assim, e neste quadro de cooperação, será dada continuidade a alguns projectos.

Espanha

Projecto HEEMS

- Realização de um workshop na cidade da Praia, envolvendo todos os parceiros do Projecto e entidades nacionais afectos a área.

França

Parceria Pole Emploi

- Elaboração de um plano operacional para a implementação do protocolo de cooperação assinado em 2015.
- Concepção de um projecto na área de migração e desenvolvimento a ser submetido a União Europeia para financiamento.

Luxemburgo

- A cooperação Luxemburguesa tem sido um parceiro de excelência para o desenvolvimento de Cabo Verde apostando continuamente no sector de emprego e formação profissional. Para o ano 2016, no âmbito do PIC IV, está previsto a implementação do Programa ao Emprego, Empregabilidade e Inserção;
- O referido programa está orçado em 4.100.000,00 USD e tem a duração prevista de 3 anos. Entretanto o sector beneficiário ainda Projecto CVE/077 PAGPI-EFE Apoio ao sector Educação – Formação – Emprego, cujo término está previsto para o mês de Maio;
- Formulação e início de implementação do Programa CVE/081 – Emprego e Empregabilidade.

S. Tomé e Índia

- Implementação de uma parceria tripartida (IEFP, LUX e S. Tomé Príncipe) no domínio da formação e emprego;
- Parceria com o Governo Indiano para a assistência técnica e realização de acções de formação na área da indústria de transformação de produtos agro-alimentar (Índia).
- Proposta apresentada em parceria com a ADEI, para a “Criação do Centro de Tecnologia Avançada de Cabo Verde” (CTA-CV). O Projecto consiste na montagem de um Centro de excelência de formação, empreendedorismo e acesso a tecnologias avançadas, visando, fundamentalmente, servir como suporte à competitividade e inovação tecnológica para os Clusters do Agronegócio, TIC, Economia Marítima e Energias Renováveis. Não se pretende a criação de um Centro de raiz e numa abordagem de

complementaridade reforçar a sua actuação com a *expertise* e inovação desenvolvidos na Índia.

Portugal

IEFP,IP

- Continuação do apoio à Formação Profissional e Orientação Profissional;
- Alargamento da cooperação visando outras áreas de actuação nomeadamente, as Políticas activas de Emprego e Programas de Empreendedorismo;
- Reforço institucional do IEFP de Cabo Verde (Sede e CEFP).

Nações Unidas

- Continuação da implementação e conclusão do “Programa de Apoio à Estratégia Nacional de criação de Emprego em Cabo Verde”.
- Implementação de um novo Programa “Emprego, Empregabilidade e Inserção (parceria MJEDRH/SNU/Cooperação Luxemburguesa);

2. UNIDADE DE GESTÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (UGAF)

A Unidade de Gestão Administrativa e Financeira é a unidade orgânica de natureza técnico-administrativa, que funciona na dependência hierárquica do Presidente do IEFP, à qual incumbe gerir os recursos humanos, materiais, financeiros e patrimoniais do instituto com vista à sua gestão eficiente.

A Unidade de Gestão Administrativa e Financeira tem competências nas seguintes áreas: gestão de recursos humanos, administração, gestão patrimonial, finanças e auditoria interna.

2.1 Área de Gestão de Recursos Humanos

Acções a desenvolver:

Com o resultado do Estudo Diagnostico Organizacional, pretende-se dar continuidade das recomendações com o propósito de maximizar os Recursos

Humanos existente no IEFP (Sede e Centros) e preparar para implementação do Plano de Cargos Carreiras e Salários.

Identificar as necessidades de recursos humanos e propor programas de recrutamento e ou despedimento, capacitação e desenvolvimento do pessoal, em colaboração com as demais unidades de gestão;

Para uma eficaz gestão do pessoal é fundamental ter organizado e actualizado o ficheiro do pessoal e os respectivos processos individuais;

Para o presente ano propomos uma maior atenção aos Recursos Humanos existente, com incentivos, realizações de actividades sociais e cultural, como forma de motivação do pessoal e servindo disso como estratégia para o aumento da produtividade.

Adoptar a estrutura da Sede de melhores condições de trabalho, efectuando pequenas melhorias e reparações

2.2 Área de Contabilidade Geral, Administração e Gestão Patrimonial e Orçamental

Acções a desenvolver:

Prosseguimento de capacitação dos Técnicos Financeiros e dos Recursos Humanos nos Software PRIMAVERA, por forma a adoptar o IEFP de maior capacidade de resposta na prestação das Contas para respostas mais eficientes e eficazes atendendo as necessidades da Sede e dos Centros.

Com este instrumento de trabalho é possível ter organizado e actualizado o inventário dos bens imóveis e móveis do IEFP, controlar a sua utilização, por forma a responsabilizar os serviços e colaboradores pelo seu uso inadequado, dano ou extravio.

Para o presente ano prevemos melhorias significativas na Unidade de Gestão Administrativa e Financeira, garantindo uma maior controle dos Recursos Financeiros, adoptando uma política de otimizar os recursos existente, diminuir as despesas de funcionamento e maior arrecadação de receitas.

Com a pretensão do Ministério das Finanças de iniciar no 1º Trimestre de 2016 o processo de inventariação dos bens patrimoniais do Estado, o IEFP pretende dar seguimento a esse processo na Sede e em todos os Centros, para forma a ter uma

base de dados única capaz de nos fornecer informações sobre o Património do IEFP.

Modernização e melhoria da eficiência e eficácia dos diferentes serviços do IEFP, através da implementação de novos instrumentos de gestão, nomeadamente:

- Alimentação e dinamização do servidor único de gestão documental;
- Implementação e Dinamização do Manual de Procedimentos dos Serviços Administrativos, Financeiros e dos Recursos Humanos na Sede e CEFP.
- Continuação da implementação do modelo de gestão dos CEFP;
- Melhoria e consolidação do modelo de avaliação dos CEFP;
- Actualização do registo patrimonial do IEFP (Sede e CEFP).
- Continuação da implementação das medidas para a eficiência energéticas, nomeadamente reconfigurar o sistemas de iluminação da Sede

3. UNIDADE DE GESTÃO DA FORMAÇÃO (UGF)

A Unidade de Gestão da Formação (UGF) tem competências próprias nas áreas da promoção da formação inicial e contínua, formação de formadores, seguimento de Centros de Emprego e Formação Profissional e certificação.

Para 2016 a UGF definiu **7 Objectivos Estratégicos (OE)**, com os respectivos resultados esperados a saber:

3.1. OE1 – Aumentar as oportunidades de qualificação profissional inicial e contínua dos cabo-verdianos.

Para o cumprimento desse objectivo serão realizadas um conjunto de actividades organizadas em torno de 5 Resultados conforme abaixo se descreve:

3.1.1. Resultado 1: Concluir **50 acções de formação transitadas de 2015**, beneficiando um total de 1.013 formandos. Dos cursos transitados 40 são de qualificação profissional beneficiando 812 jovens e as restantes 10 acções (6 de iniciação profissional e 4 continua) beneficiando 201 jovens e adultos.

3.1.2. Resultado 2: Realizar 90 novos cursos de formação profissional (32 de níveis, 15 Iniciação Profissional e 43 continua nos CEFP, beneficiando 1.856 jovens e adultos. A UGF continuará a trabalhar no sentido do alargamento e a diversificação da oferta de cursos de qualificação profissional de qualidade, alicerçados nos clusters prioritários de desenvolvimento do país e que promovam efectivamente o emprego e a inclusão social.

Serão beneficiários directos deste resultado essencialmente os jovens desempregados, aqueles que abandonaram e /ou concluíram os diferentes ciclos do ensino secundário e que pretendem qualificar para entrar na vida activa.

Dos cursos de qualificação profissional, subdivididos por níveis de qualificação, apresentamos a implementação de 4 Acções de Nível 2, 9 de Nível 3, 14 de Nível 4 e 5 de Nível 5, totalizando 32 acções que irão beneficiar 633 jovens.

Dando seguimento ao trabalho iniciado no ano transacto, em 2016 todas as acções de qualificação profissional estarão ajustadas aos perfis definidos no Catálogo Nacional de Qualificações, uma medida que permitirá continuar o desafio da uniformização dos planos curriculares da oferta formativa, da melhoria contínua da qualidade da formação profissional e da implementação da abordagem de formação por competências.

Contudo, convém referir que a implementação da abordagem por competências (APC) requer algum investimento, tanto ao nível de equipamentos e materiais, nos CEFP, como ao nível da capacitação dos formadores em métodos e técnicas pedagógicas específicas da APC.

3.1.3. Resultado 3: Realizar 43 cursos de formação contínua nos CEFP, que irá beneficiar 909 jovens e adultos. A UGF pretende continuar a promover a formação contínua nos CEFP, que dê respostas às necessidades e mutações do mercado de trabalho, que reforce a empregabilidade dos activos e que crie oportunidades de parcerias operacionais público-privado e público- público, numa lógica de sustentabilidade da formação profissional.

Assim, numa estreita parceria com o sector produtivo público e privado, serão criadas oportunidades de formação contínua e de reciclagem da mão-de-obra activa.

3.1.4. Resultado 4: Qualificar 62 jovens através das Unidades Formativas.

Os cursos de formação profissional promovidos em algumas escolas secundárias, sob a coordenação do IEFP e MED, - Unidades Formativas - constituem uma outra modalidade de formação profissionalizante para jovens até aos 25 anos, com pelo menos o 8º ano de escolaridade, que abandonaram ou estão em risco de abandono do sistema da educação formal.

Neste sentido, em parceria com o MED para 2016 a prioridade será concluir as acções de formação iniciadas no ano transacto, nas Escolas Secundaria Olavo Moniz (Sal), do Maio e Constantino Semedo (Praia), nas áreas de Instalação e manutenção de equipamentos informáticos e de telecomunicações, Instalações Eléctricas e Infra-estruturas de Telecomunicação em Edifícios e Trabalhos de acabamento de construção e obra civil, respectivamente, prevendo-se certificar um total de 62 jovens formandos.

Também o arranque de mais 3 acções nomeadamente: na Escola Secundária Eugénio Tavares (Praia) Instalação e manutenção de equipamentos informáticos e de telecomunicações, na Escola secundária Chão Bom (Tarrafal-ST) e Escola Secundária Napoleão Fernandes ambas em Instalações Eléctricas e Infra-estruturas de Telecomunicação em Edifícios.

3.1.5. Resultado 5: Realizar um programa de capacitação e iniciação profissional para a inserção de jovens, mulheres e grupos vulneráveis em risco de exclusão social beneficiando 60 jovens e adultos.

A inserção sócio profissional dos grupos vulneráveis por via a promoção de acções de capacitação profissional de curta duração constitui uma das prioridades contínuas da UGF para 2016. Em estreita articulação com outras entidades, pretende-se dar respostas concretas a determinados grupos juvenis em risco de exclusão social, a mulheres chefes de famílias, a desempregados de longa duração, a toxicodependentes, a reclusos e a pessoas com deficiência.

Em parceria com a Direcção Geral de Gestão Prisional e Reintegração Social, para 2016 está previsto implementação de 3 acções de formação para os beneficiários da Cadeia Central da Praia/São Martinho, projecto este financiado pela referida Direcção, com o envolvimento directo dos CEFP da Praia e Variante nas áreas de:

1. Montagem e Manutenção de Instalações Eléctricas em Edifício;
2. Serralharia Alumínio; e
3. Cabeleireiro e Estética.

3.2. OE2 – Promover a qualidade da Formação Profissional.

Para o cumprimento deste objectivo serão realizadas actividades organizadas em torno de 4 Resultados, nomeadamente:

3.2.1. Resultado 1 – Continuar a execução das actividades do Centro de Recursos da Formação Profissional, beneficiando 220 formadores com acções de formação pedagógica inicial e contínua.

A UGF pretende continuar a promover o alargamento da oferta de formação pedagógica (Inicial e Contínua) de formadores, com vista a melhorar a qualidade da formação profissional, através do desenvolvimento das competências didácticas e pedagógicas dos formadores e consequentemente melhorar o seu desempenho

ao longo das várias fases do processo formativo: concepção, planeamento, execução, acompanhamento e avaliação.

Acções a desenvolver:

- Realizar 10 acções de Formação Pedagógica Inicial de Formadores nos CEFP da Praia, Fogo, São Vicente, Santo Antão, Sal e São Nicolau beneficiando um total de 200 formadores;
- Realizar 1 acções de Formação contínua para formadores com CAF há mais de 2 anos e experiência comprovada, num total de 20 formadores;
- Dinamizar a Bolsa de Formadores, através do BQE (que conta já com cerca de 1.540 formadores que fizeram a sua formação pedagógica inicial no CRFP/ homologado pelo IEFP). Para tal pretende-se promover a inscrição de mais 300 formadores na Bolsa de formadores.
- Proceder à Certificação de Formadores e a atribuição do CAF de acordo com o novo Estatuto do Formador de Formação Profissional, o DR n.º1/ 2015 de 29 de Janeiro.
- Realizar 1 acção de Multiplicadores de Formação Pedagógica de Formadores beneficiando um total de 12 formadores, com o objectivo de reforçar a Bolsa de Formadores de Formadores do IEFP para responder á crescente demanda do sector.

3.2.2. Resultado 2 – Continuar e reforçar a implementação das qualificações do CNQP e uniformizar a oferta formativa dos CEFP com base nos referenciais de formação disponíveis no Catálogo Nacional das Qualificações Profissionais do SNQ.

A UGF pretende realizar as seguintes actividades:

- Adequar os programas formativos dos CEFP aos referenciais de formação do Catálogo Nacional das Qualificações Profissionais (CNQP) do SNQ;

- Apoiar os CEFP na implementação dos programas formativos do CNQP e na organização curricular dos cursos na lógica modular;
- Formação de formadores, técnicos e coordenadores na metodologia de formação baseada em competências;
- Seguimento e avaliação da implementação das novas qualificações e da metodologia de formação por competências em articulação com o SNQ.

3.2.3 Resultado 3 – Alargamento da acreditação dos CEFP de S. Antão e S. Catarina para abranger as valências do CFPTA (AM e SJO).

3.2.4. Resultado 4 – Seguimento e Avaliação da Implementação das Actividades Formativas nos CEFP.

O objectivo é inteirar do processo de implementação das Actividades Formativas nos Centros de Emprego e Formação Profissional (CEFP), com vista a identificar possíveis necessidades de melhoria e definir um plano de acção visando a plena implementação das actividades.

Acções a desenvolver:

- Inteirar do processo de implementação das qualificações do CNQP nos CEFP;
- Identificar possíveis necessidades de melhoria;
- Elaborar um plano de acção para a implementação das melhorias;
- Promover uma maior articulação entre as estruturas do IEFP (Sede e CEFP);
- Verificar a implementação dos Regulamentos e procedimento definidos pela UGF e aprovados pelo CA;
- Produzir relatórios e planos de acção para a melhoria do processo de implementação dos cursos.

3.3. OE3 – Garantir serviços de Orientação Vocacional e Profissional (OVP) nos CEFP.

Para o cumprimento deste objectivo serão realizadas actividades organizadas em torno de 1 resultado nomeadamente:

Resultado 1 – Reforçar as actividade de OVP nos CEFP.

A implementação, em 2016, de um conjunto de actividade direccionadas á Orientação Profissional dos jovens e adultos que frequentem os CEFP, constitui um desafio assumido pelo IEFP.

Contudo, vale referir que se trata de uma actividade inscrita na Política Integrada Educação Formação e Emprego (PIEFE), pelo que a sua materialização dependerá da mobilização de recursos financeiros para a implementação dos projectos da referida PIEFE.

Acções a desenvolver:

- Implementar actividade nos CEFP, como: Organização de uma visita de informação a diversas entidades (ex: escolas e CFPTA), mini palestras e Jornada Portas Abertas com objectivo de sensibilizar e orientar os jovens estudantes e formandos;
- Definir e implementar metodologias de orientação profissional, com o apoio do IEFP,IP ou outro parceiro internacional;
- Adquirir materiais de suporte de informação e orientação profissional e vocacional.

3.4. OE4 – Promover a valorização económica e social da Formação Profissional.

A valorização económica e social da Formação Profissional constitui mais um grande desafio que o IEFP terá que vencer nos próximos anos para que se possa iniciar um processo de consolidação do ensino técnico e profissional em Cabo Verde.

Neste sentido, a UGF pretende implementar ao longo de 2016 um programa de valorização da FP que passa pela realização de um conjunto de actividades relacionadas ao **Resultado 1 – Implementar um programa de valorização da FP**, nomeadamente:

- Promover a realização de Feiras sobre a Formação Profissional;
- Realizar mostras de saberes e competências nos CEFP;
- Realizar concursos de ideias e inovações inter-cursos;
- Realizar programas radiofónicos e televisivos (spots, publireportagens, entrevistas, casos de sucessos, etc.).

3.5. OE5 – Mobilizar parcerias públicas e privadas para o alargamento da Formação Profissional.

Resultado 1 – Alargar a rede de parcerias para a FP por via da mobilização de mais 6 novos Parceiros.

Com o intuito de promover uma maior proximidade às empresas e instituições, visando uma oferta formativa mais pertinente e ajustada às reais necessidades do mercado de trabalho, e ainda, reforçar as parcerias no quadro do alargamento e diversificação da oferta formativa, será definido um plano de acção para a mobilização e gestão de parcerias estratégicas e operacionais para o sector da FP.

Acções a desenvolver:

- Reforçar a parceria com a Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações e com os Ministérios da Educação e do Ensino Superior;
- Rever e propor novas modalidades de parcerias com as Universidades, as Escolas Secundárias e Instituições de Educação e Formação públicas e privadas;
- Rever e propor novas modalidades de parcerias com empresas e instituições visando a promoção da formação profissional;
- Elaborar e implementar um plano de promoção e operacionalização de parcerias com Instituições de formação profissional, Empresas, Câmaras Municipais, ONG's, Ordens Profissionais e Associações Profissionais;
- Elaborar e implementar um plano de acção conjunto com os CEFP para a mobilização de parcerias.

3.6. OE6 – Melhorar a eficiência dos serviços de Formação Profissional.

3.6.1. Resultado 1 – Seguir a implementação dos Regulamentos e Procedimentos do sector da FP.

O desenvolvimento de regulamentos e manuais de procedimentos sobre a formação profissional constituiu um desafio assumido pela Unidade de Gestão da Formação, no quadro das suas competências de acompanhamento da formação profissional nos CEF. Para 2016 pretende-se seguir a implementação de tais instrumentos e identificar possíveis necessidades de melhoria, visando o cumprimento dos objectivos do IEFP, em termos da promoção da formação profissional de qualidade e a concepção/actualização dos instrumentos que fazem parte do dossiê técnico pedagógico dos cursos (ex: contrato de formadores, formandos, etc. de acordo com a nova realidade legislativa do país).

3.6.2. Resultado 2 – Imprimir maior eficiência no serviço de Certificação.

Em 2016 pretende-se dar continuidade a este processo através do reforço da Base de Dados de gestão e organização dos certificados, um instrumento fundamental sobretudo para a emissão de segundas vias de certificados e que permitirá uma maior segurança do processo. E dando atenção, à necessidade de se imprimir maior celeridade do processo de certificação dos formandos o que requer o cumprimento das orientações de forma integral e articulado com todos os elementos do processo.

3.6.3. Resultado 3 – Promover acções de formação para os RH afectos à área da FP (Sede + CEF),

Participação dos técnicos em acções de formação em articulação com a UGAF/RH visando o reforço das suas competências para o cumprimento pleno das suas funções e atribuições, nomeadamente:

- Formação em implementação das novas qualificações e da APC;

- Formação em Excel avançado e SPSS.

3.6.4. Resultado 4 – Definir processos de trabalho da Unidade de Gestão da FP e do Serviço de FP dos CEFP, constitui um resultado importante que a UGF pretende atingir em 2016 e que permitirá criar as bases para a elaboração do manual de procedimentos dos Serviços de Formação Profissional.

3.7. OE7 – Promover o emprego de jovens e adultos, a nível nacional, através da Formação Profissional em Alternância no âmbito do Programa de Aprendizagem Jovem - PAJ.

O PAJ Visa principalmente promover o emprego de jovens e adultos, a nível nacional, através da Formação Profissional em Alternância, bem como qualificar e capacitar os jovens e adultos, de idade compreendida entre os 16 e 24 anos, em diversas áreas profissionais para responder as necessidades do mercado de trabalho e facilitar a transição dos jovens da escola para o mundo de trabalho. O projecto será implementado no âmbito do financiamento do BAD, encontra-se estruturado em 4 resultados operacionais:

3.7.1. Resultado 1 – Regulamentação e Certificação do Programa através de uma consultoria externa e envolvimento do Sistema Nacional de qualificação:

- ✓ Apresentar o Diagnóstico do sector do sector da FP
- ✓ Identificação do sector ou sectores de actividade a ser implementado os 2 ou 3 programas Piloto de formação (entre 2 ou 3 sectores diferentes);
- ✓ Apresentar proposta de adaptação do plano do curso desenhado e estabelecido pelo SNQ (3 propostas) nas características do PAJ a ser implementado;
- ✓ Regulamentação do Programa e da Certificação de acordo com a exigência da legislação em vigor;
- ✓ Propor uma Modalidade de sustentabilidade financeira do Programa/ modelo económico;
- ✓ Estabelecer a Modalidade de apoio às empresas;
- ✓ Apresentar a Modalidade de participação e contribuição das empresas;

- ✓ Elaboração de proposta de dossiê técnico do Programa, exemplo:
 - Contratos com formandos/ contrato de aprendizagem;
 - Contrato com formadores, tutores e supervisores;
 - Ficha de inscrição
 - Avaliação
- ✓ Identificação das Empresas parceiras do programa

3.7.2. **Resultado 2** – Sensibilização e Capacitação dos elementos participantes do projecto, com a implementação das seguintes actividades:

- ✓ Realização de um Ateliê de sensibilização dos Resultados do sector/sistema com a participação de todos;
- ✓ Realização de um Ateliê de capacitação para os elementos envolvidos no processo (técnicos dos CEFP, empresários, futuro aprendizes, etc.)

3.7.2. **Resultado 3** – Implementação / operacionalização do Programa nos CEFP beneficiando cerca de 40 a 60 jovens e adultos.

3.7.2. **Resultado 4** – Avaliação externa: através da consultoria externa

4. UNIDADE DE GESTÃO DO EMPREGO (UGE)

As repercussões da crise internacional registadas a partir de 2008, acrescida da turbulência a que se assistiu os mercados financeiros, traduziu nos últimos anos num abrandamento do crescimento económico a nível mundial e Cabo Verde não foi excepção. Este impacto tem sido sentido sobretudo na camada mais jovem onde a taxa de desemprego continua ser elevada isto é a procura de mão -de obra tem sido muito inferior à oferta. Neste particular, o IEFP com ajuda de parceiros nacionais e internacionais tem anualmente incrementado e diversificando os programas de emprego, auto-emprego e empreendedorismo associados à qualificação profissional para a melhoria da empregabilidade dos jovens, mulheres visando a sua maior participação no mercado de trabalho.

Neste contexto, em 2016, o IEFP através da Unidade de Gestão de Emprego e no âmbito das suas competências nos domínios do emprego, auto-emprego, empreendedorismo e serviços de emprego dos Centros de Emprego e Formação Profissional pretende dar continuidade aos compromissos e metas assumidas no âmbito do Programa de Apoio à Estratégia Nacional de Criação de Emprego e projectos da Carta da Política Integrada Educação, Formação e Emprego por um lado e dar início à execução de novos programas de emprego nomeadamente Programa de apoio ao “Emprego, Empregabilidade e Inserção” financiado pela cooperação Luxemburguesa, por outro.

Neste contexto, a intervenção da UGE estará assente em 5 **Objectivos Estratégicos (OE)**, com os respectivos resultados esperados a saber:

OE1- Promover uma cultura do empreendedorismo jovem

O fomento do empreendedorismo jovem continua a ser um pilar de intervenção do IEFP. Nesta perspectiva, dar-se-á continuidade a execução dos Programas de Apoio ao Empreendedorismo e Auto-emprego direccionados sobretudo para jovens e mulheres.

4.1.1 Resultado 1 - Apoiar o Empreendedorismo de Mulheres Jovens Graduadas

O empoderamento económico das mulheres jovens graduadas com formação profissional tem constituído uma aposta do IEFP nos últimos 2 anos. Para efeito, o IEFP investiu a nível institucional na transferência de competências aos dirigentes e técnicos na área do empreendedorismo, criação e seguimento de negócios, na capacitação das jovens mulheres e na criação de mecanismos sustentáveis para financiamento de planos de negócio. Actualmente, existem 16 incubadas nas Incubadora de Negócios Amdjer de Soncent (INAS) com negócios nas áreas de serviço, comércio e serralharia, das quais 8 financiadas pelo Fundo de crédito criado em parceria com a OMCV.

O IEFP conta com duas Incubadoras de negócio instaladas nos CEFP (Fogo, S. Vicente) e com esse Fundo de crédito destinado ao financiamento de planos de negócio de jovens empreendedoras.

Em 2016, o grande desafio será dinamizar as referidas incubadoras com vista a dar resposta a nível local aos jovens empreendedores, possibilitando a criação e manutenção de iniciativas de negócio e incrementar substancialmente os beneficiários do Fundo de Crédito.

Com efeito, a UGE pretende ao longo do ano realizar as seguintes actividades:

- Apoiar os CEFP do S. Vicente e S. Fogo no funcionamento e dinamização da Incubadora de Negócios Amdjer de Soncent na ilha de S. Vicente em parceria com a Casa do Cidadão e com a Agência de Desenvolvimento Empresarial e Inovação de forma a poder continuar a apoiar as 16 jovens incubadas na gestão dos seus negócios evitando o fracasso das suas empresas;
- Prestar assistência técnica aos jovens formados e diplomados do ensino superior na elaboração de projectos que serão submetidos para financiamento ao Fundo de Gestão de Crédito mediante o contrato assinado com a Organização das Mulheres de Cabo Verde com vista a criação e funcionamento de mais 12 micro negócios promovidos por mulheres;
- Realizar visitas de seguimento junto das beneficiárias do Fundo de Gestão de Crédito para a implementação dos seus negócios;

4.1.2 Resultado 2 - Incrementar o empreendedorismo e o auto-emprego na formação profissional

A UGE irá incrementar as acções de fomento do empreendedorismo e o auto-emprego nos CEFP junto dos jovens da formação profissional e reforçar a sensibilização junto dos alunos do ensino secundário.

Para efeito, prevê-se dar início ao Programa de Apoio à Inserção de Jovens, submetido ao Banco Africano do Desenvolvimento - BAD (2ª componente do

Programa Aprendizagem) pelo IEFP, através do UGE em 2015 cuja aprovação está prevista para o ano 2016.

Este programa tem a duração de 3 anos (2016-2018), pretende realizar anualmente concurso de planos de negócios nos CEFP e contemplar de 100 a 130 jovens com Kits de auto-emprego.

Acções a desenvolver:

- Iniciar os preparativos para o arranque do Programa do BAD através da elaboração dos documentos suporte dos concursos de planos de negócio a serem realizados nos CEFP nomeadamente o regulamento do concurso e as especificações dos Kits.
- Os concursos de planos de negócios estão previstos para realizar no ano 2017.
- Participação activa no Grupo técnico de Trabalho (Nacional) para a continuidade da implementação do Programa Curricular do Empreendedorismo no Ensino Secundário Geral e Técnico- Profissional em Cabo Verde, no âmbito da parceria existente com Ministério da Educação e Desporto e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI);
- Promover a participação do IEFP (sede e CEFP) em Feiras do fomento do empreendedorismo e feiras de profissões realizadas nas escolas secundárias.

4.1.3 Resultado 3 – Promover o empreendedorismo local, em parceria com os municípios

Com o propósito de continuar a promover o empreendedorismo local, como forma de reduzir o desemprego e as assimetrias locais, serão desenvolvidas as seguintes actividades, a saber:

- Apoiar e acompanhar conjuntamente com a ADEI e o Novo Banco a implementação dos negócios dos 12 promotores cujos planos foram financiados no âmbito do funcionamento da Linha de Financiamento e Desenvolvimento de planos de negócio para que possam ganhar sustentabilidade e vingar nos respectivos concelhos;
- Promover através dos CEFP e parceiros a viabilização de 40 unidades de negócio dirigidas por aprendizes e formandos nos centros emprego e formação e jovens detentores de projectos com potencial de geração de emprego a nível nacional;
- Apoiar o CEFP do Fogo na mobilização de parceiras para a dinamização da Incubadora de Negócios Fogo Empreende (INFE);
- Promover a participação dos jovens formandos dos CEFP nas Oficinas de Empreendedorismo promovidas pela ADEI;
- Organizar a participação do IEFP na Semana Global do Empreendedorismo 2016;
- Apoiar a participação do IEFP na Rede Nacional das Incubadoras da ADEI;
- Realizar 9 sessões de sensibilização e orientação para o auto emprego e promoção do empreendedorismo junto dos formandos do CEFP S. Catarina e CFPTA de S. Jorge dos Órgãos (3), no CEFP do S. Vicente (2), S. Cruz (1), Praia (1) e CEFP S. Antão (1) e CEFP Fogo (1).
- Realizar um Encontro Regional de Jovens empreendedores a ser promovido pelo CEFP S. Catarina;
- Apoiar a realização da Feira do Emprego Empreendedorismo e de Artesanato a ser promovido pelo CEFP S. Vicente.

4.2 OE2- Promover uma melhor participação dos jovens diplomados à procura do primeiro emprego, desempregados de longa duração no mercado de trabalho

Para o cumprimento do OE2 serão realizadas actividades organizadas em torno de 4 Resultados, nomeadamente:

4.2.1. Resultado 1 - Promover a empregabilidade de 300 jovens recém-formados no mercado de trabalho através da realização de estágios sectoriais em contexto real de trabalho em sectores chaves da economia

Acções a desenvolver no âmbito dos Programas Nacional de Estágios Profissionais e Bolsa Primeiro Emprego:

- Mobilizar e dinamizar a colocação de 300 estágios a nível nacional através dos CEFP em parceria com entidades do sector produtivo público e privado;
- Acompanhar e apoiar tecnicamente as estruturas descentralizadas do IEFP, bem como as entidades acolhedoras e candidatos na aplicação do manual de estágios aprovado em 2015;
- Acompanhar e monitorizar todo o processo de estágio, promovendo encontros de supervisão e acompanhamento das actividades;
- Realizar missões de seguimento e avaliação da execução do projecto a nível local em relação à qualidade dos estágios promovidos e propor medidas para o seu melhoramento;
- Promover a inserção de 50% dos estagiários colocados a nível nacional no mercado de trabalho um ano após a realização do estágio.

4.2.2 Resultado 2 - Promover a inserção sócio profissional de 30 a 40 desempregados de longa duração (DLD) no mercado de trabalho

Acções a desenvolver no âmbito do Projecto de Inserção Desempregados de Longa Duração:

- Alargar a execução do projecto a novas ilhas nomeadamente a ilha do Sal e S. Antão;
- Elaborar 105 planos pessoais de emprego para os desempregados inscritos nos CEFP da Praia (30), do Sal (20), S. Vicente (25), S. Antão (10) e S. Cruz (20).

- Desenvolver as competências pessoais e profissionais de 50 Desempregados de Longa Duração inscritos nos CEFP através de 2 acções de capacitação;
- Atribuir diferentes tipologias de apoios aos DLD capacitados de acordo com os planos pessoais elaborados pelos CEFP juntamente com cada DLD;
- Contemplar os DLD em acções de formação profissional para aquisição de novas competências, de aperfeiçoamento e de reciclagem;
- Apoiar os CEFP na mobilização de 27 ofertas de emprego com vista apoio à contratação dos DLD;
- Apoiar 6 DLD com uma experiência de trabalho em actividades socialmente úteis;
- Apoiar tecnicamente os DLD na elaboração de 9 planos de negócios e atribuição de Kits de auto-emprego;

4.2.3 Resultado 3 - Incentivar e apoiar a criação de postos de trabalho, através do surgimento das iniciativas locais e regionais de emprego/ auto emprego

Para alcance de tal resultado serão realizadas as seguintes actividades no âmbito do **Projecto Iniciativas Locais e Regionais de Emprego**.

Acções a desenvolver:

- Alargar a execução do projecto a novos concelhos nomeadamente S. Domingos, S. Catarina, Sal e S. Cruz;
- Apoiar os CEFP na criação e funcionamento de mais 10 unidades de negócio/ iniciativas empresariais através da contratação de assistência técnica para a elaboração de planos de negócio, criação e sua implementação (tutoria e monitorização)
- Fazer o seguimento das 31 iniciativas empresariais, 21 criadas em 2015 e mais 10 previstas para serem criadas em 2016 no âmbito do referido projecto.

4.2.4. Para o Resultado 4 – Realizar 5 oficinas de empregabilidade que irá beneficiar 75 a 100 jovens com formação profissional e desempregados inscritos nos CEFP

As oficinas de técnicas de busca activa de emprego tem ganhado paulatinamente uma atenção especial por parte dos CEFP no combate ao desemprego. O objectivo é desenvolver estratégias de procura de emprego junto dos desempregados que encurtem o período de desemprego e permitam receber proposta de emprego em áreas que lhe interessam e para as quais sentem que tem qualificações.

Neste âmbito, cerca de 916 jovens e adultos beneficiaram das referidas oficinas promovidas pelos CEFP com apoio da UGE em diferentes concelhos, dos quais 542 contemplados em 2015. Os participantes têm sido na sua maioria candidatos inscritos nos Serviços Emprego e Inserção na Vida Activa.

Acções a desenvolver:

- Realizar oficinas de técnicas de busca activa/ oficinas de empregabilidade nos CEFP da Praia, CEFP S. Vicente, CEFP Fogo e S. Cruz prevendo beneficiar 75 jovens formados e desempregados;
- Contemplar oficinas noutros CEFP.

4.3 OE3 - Reforçar a capacidade institucional do IEFP na prestação de serviço público de emprego

Para o cumprimento deste objectivo serão realizadas actividades organizadas em torno de 1 Resultado, a saber:

4.3.1 Resultado 1 – Melhoria da intervenção do IEFP enquanto entidade prestadora pública de emprego

Prestar um serviço de excelência junto dos utentes dos CEFP, no sector de emprego enquanto entidade responsável pela promoção de empregabilidade (IEFP/CEFP) continuará a ser um propósito a seguir pelo IEFP/UGE e um desafio que anualmente tem os seus ganhos.

Nesta linha, a UGE, no âmbito das suas competências continuará a apoiar os CEFP na melhoria da sua capacidade de resposta junto dos grupos mais vulneráveis, e com maiores dificuldades de inserção-sócio profissional, sejam estes jovens, mulheres, desempregados de longa duração ou pessoas portadoras de deficiência; e na melhoria do ajustamento entre a procura e oferta de emprego.

Por conseguinte em 2016, a UGE prevê dar continuidade a implementação de procedimentos, instrumentos, metodologias de intervenção uniformes sobre o serviço de colocação e inserção na vida activa dos CEFP e na aposta na capacitação dos técnicos em intermediação de mão-de-obra.

Acções a desenvolver:

- Implementação contínua do Manual de procedimentos de colocação nos CEFP;
- Implementação contínua dos Regulamentos de execução dos projectos de emprego e empreendedorismo concebidos no âmbito da PIEFE;
- Apoio aos CEFP na monitorização das trajectórias profissionais e no acompanhamento dos candidatos ao emprego;
- Apoio aos CEFP na divulgação das ofertas recebidas e mobilizadas pela sede e CEFP (ofertas de emprego nominativas, com contacto directo com o empregador);
- Apoiar os CEFP no tratamento das ofertas e pré-selecção de perfis de candidatos através da dinamização da base de dados Gestão de Emprego em Cabo Verde.

Programa de Apoio à Estratégia Nacional de Emprego em Cabo Verde:

O Programa de Apoio à Estratégia Nacional de Criação de Emprego em Cabo Verde (PAENCE-CV) tem como objectivo reforçar a qualidade dos serviços prestados no apoio ao emprego e à inserção profissional e aumentar as capacidades de empregabilidade dos jovens, tanto do lado da oferta como da procura.

Iniciado em 2014 com a duração de 2 anos, em 2016 está orçado em 895,806,00 USD financiado pela Cooperação Luxemburguesa e é executado pelo Programa para o Desenvolvimento (PNUD) e Organização Internacional de Trabalho (OIT).

Acções a desenvolver com apoio da Organização Internacional do Trabalho:

- Implementar o Manual de Empregabilidade em todos os CEFP para apoiar os jovens na sua inserção no mercado de trabalho;
- Dar continuidade a capacitação dos técnicos no manuseamento da base de dados Gestão Emprego CV em parceria com o Pole Emploi e o Sistema das Nações Unidas (OIT e PNUD).
- Fazer o diagnóstico sobre a qualidade dos serviços oferecidos pelos CEFP e Centros da Juventude a nível de satisfação dos clientes e recomendações para melhoria do serviço através da elaboração de 1 relatório e realização de 1 atelier de socialização do diagnóstico;
- Avaliação da contribuição do programa GERME para a criação de empresas e empregos, incluindo a cartografia dos beneficiários e recomendações de melhoria para aumentar a sua eficácia através da elaboração de um relatório a ser socializado e aprovado;
- Apoiar mecanismos de informação e comunicação do sector do emprego através da concepção de folhetos informativos, concepção de spot televisivos entre outros produtos;
- Difusão do Regime Especial de Micro e Pequenas Empresas juntos dos jovens empreendedores através da realização de 6 sessões de informação;

Acções a desenvolver com apoio do Programa para o Desenvolvimento (PNUD) :

- Realizar 1 Ateliê em Cabo Verde de disseminação de boas práticas dos serviços público de emprego;
- Elaborar 1 relatório com condições para a regulação das profissões no sector da construção civil validado com os parceiros sociais. O referido relatório deverá conter propostas concretas para instituição

de carteiras profissionais no sector da construção civil a ser submetido ao Governo para aprovação;

- Realização de 1 visita de intercâmbio e estudo internacional para conhecer boas-práticas dos serviços públicos de emprego.

4.4 OE4 – Reforçar as parcerias com os operadores nacionais e locais (incluindo associações), no domínio do emprego

Em 2016 Cabo Verde, contará com grandes projectos imobiliários estruturantes que acabam por dar sinais de uma retoma de investimento externo no arquipélago, muito afetado pela crise financeira internacional desde o ano 2008 e apresentando a possibilidade de geração de centenas de postos de trabalho.

Neste contexto, a UGE irá apoiar o CA e os CEFP no estabelecimento de parcerias institucionais e operacionais com as entidades do sector privado através dos seguintes resultados a saber:

4.4.1 Resultado 1 – Parcerias público-privadas reforçadas no domínio do emprego, por via da mobilização de mais 6 novos Parceiros

Para alcance desse resultado a UGE pretende realizar as seguintes actividades:

- Implementar em concertação com o CA, UG's e CEFP, a **Agenda de Encontros Sectoriais 2016** para a realização de 10 encontros com entidades do sector produtivo e grupos económicos. Neste particular, destaca-se as relações de cooperação que se pretende estabelecer com novos empreendimentos imobiliários turísticos a saber:

- (I) A Cadeias de Hotel Hilton a ser implementado na cidade da Praia;
- (II) Cape Verde Integrated Resort & Casino a ser implementado no concelho da Praia;
- (III) Projecto Alo vera Tharme – a ser implementado na ilha do Fogo.

- Apoiar o CA no estabelecimento de 6 protocolos com entidades produtivas do sector privado, permitindo a auscultação das necessidades de mão-de-obra e captação de ofertas de emprego a nível dos referidos concelhos.

Para o efeito, UGE prevê a mobilizar de 200 a 300 vagas de emprego a nível da sede e CEFP.

4.5 OE5 - Dar viabilidade aos programas de emprego e empreendedorismo executados pelo IEFP e os seus impactos na sociedade cabo-verdiana

4.5.1 Resultado 1 - Aumentar a visibilidade do programas de emprego e empreendedorismo junto das cidadãos e da sociedade em geral

A UGE e os CEFP reforçarão os diferentes canais de comunicação com as entidades públicas e privadas sejam estes presenciais, telefone e internet para a informação, marketing e divulgação dos Serviços de Inserção na Vida Activa e dos programas de emprego e empreendedorismo contemplados na PI EFE.

Acções a desenvolver:

- Realizar sessões de informação e portas abertas nos CEFP ;
- Realizar feiras de exposição de produtos confeccionados pelos formandos dos CEFP;
- Encontros de divulgação/ informação junto das comunidades;
- Realização de sessões de informação nas Escolas Secundárias;
- Promover as actividades do IEFP (Sede e CEFP) no geral e particular no domínio do emprego através de programas radiofónicos e televisivos (spots, publireportagens, entrevistas, casos de sucessos de estagiários inseridos no mercado de trabalho, empresas apoiadas com apoio a contratação, empresas que recrutaram jovens diplomados com formação profissional nos CEFP, entre outros).

- Alimentação periódica do *site* do IEFP com informação sobre as actividades promovidas na área do emprego, casos de sucesso e os resultados alcançados;
- Impressão de brochuras e disponibilização de informação dos programas nos portais de instituições parceiras (Portal do Sapo CV e o portal da Casa do Cidadão, entre outros).
- Promover a participação do IEFP a nível da sede e CEFP em Feiras de diferentes domínios, dos quais de se destacam a participação a Feira do Turismo (EXPOTUR) através do CEFP do Sal;
- Apoiar divulgação dos serviços e produtos do CFPTA de São Jorge junto das empresas e jovens.

Anexos